

CONFERÊNCIA NACIONAL

De Proteção á Infância

Zeloso do futuro da nacionalidade e, compreendendo a situação incipiente, em nosso país, dos serviços de proteção á infancia, o espírito esclarecido do eminente Chefe do Governo Provisório se dirigiu, por fórma eloquente, aos Interventores dos Estados, pedindo-lhes a atenção para os problemas concernentes á proteção e saúde da infancia.

Essa "preocupação política verdadeiramente nacional", conforme denominou-a o Sr. Dr. Getúlio Vargas, em sua mensagem de Natal aos Interventores, deve merecer, de fato, a maior atenção daqueles que têm a seu cargo as grandes responsabilidades de dirigentes do País.

Pois, a criança de hoje será o homem e o cidadão de amanhã, a que teremos de transmitir o patrimônio moral e material que, presentemente, se acha sob a nossa guarda. Infeliz do povo que não cuida da criança; descuida-se de si mesmo, esquece-se do seu futuro.

Donde se vê que o ato do Chefe do Governo assume notável significação, mórmente quando agora se completa com a realização da Conferência Nacional de Proteção á Infancia que acaba de obter um belo êxito, segundo se infere dos temas momentosos aí relatados. Entre outros trabalhos apresentados, os referentes á especialidade da Educação Física foram os seguintes: o do Dr. Abreu, sobre a Educação Física do Lactente, o do Dr. Almir Madeira sobre Colônias de Férias, que resumimos em outra parte desta Revista, o de Miss Lois M. Williams sobre Recreios e Jogos organizados para crianças, seu papel na vida e na educação e o do Cap. Inácio de Freitas Rolim sobre "O que se entende por Educação Física — A Educação Física na criança — Como realizá-la nas diversas idades".

Esse último tema, o do Cap. Inácio de Freitas Rolim, teve suas conclusões resumidas nos itens seguintes:

1.º — Colocar a educação física nacional no primeiro plano entre as preocupações máximas dos administradores.

2.º — Combater o divórcio existente entre o desenvolvimento físico, intelectual e moral.

3.º — Lutar contra a sedentariedade, afim de que seus efeitos fisiológicos não produzam sobre a saúde graves acidentes tais como os seguintes:

— Intoxicações pela retenção de produtos tóxicos;
— Insuficiência de trocas respiratórias e circulação preguiçosa.

— Parada prematura do crescimento;
— Atrofia dos músculos e diminuição geral da força muscular;

— Deformações corporais consequentes das condições atuais da vida;

— Doenças de nutrição;
— Anemia crônica;
— Predisposições ás enfermidades;
— Perturbações nervosas, etc., etc.

4.º — Amparar e estimular os poderes competentes no combate das endemias consuntivas do nosso povo, tais como a tuberculose, a lepra, a sífilis, as verminoses, as febres palustres, e ainda outros males igualmente devastadores como o alcoolismo, o tabagismo, para não falar na degeneração causada pela morfina, cocaína, etc.

5.º — Encarar-se a educação física como fator básico do aperfeiçoamento físico, intelectual, moral e social de um povo.

6.º — Incrementar o estabelecimento de campos de jogos, colonias de férias, ginásios, piscinas, estádios de fácil acesso, para a prática habitual do trabalho físico nas diferentes idades.

7.º — Estimular a prática desportiva na idade atlética, canalizando-a por via científica.

8.º — Combater as especializações desportivas prematuras, principalmente em periodo de crescimento.

9.º — Impedir e condenar a prática de todo trabalho físico, sem contróle médico.

10.º — Proceder-se a uma judiciousa preparação do professorado de educação física, afim de evitar improvisações sempre prejudiciais e até mesmo funestas ás vezes".

Valiosos subsídios resultaram dessa Conferência para o fim concebido pelo eminente Chefe do Governo, sendo, pois, de se esperar a promulgação de leis e regulamentos tendentes a uma assistência e proteção eficaz á infancia, tarefa precípua em pról da formação da nacionalidade.

Os resultados lisongeiros dessa Conferência lhe foram assegurados, não só pelos seus órgãos orientadores, como pela constituição eficiente de suas secções de assistência, educação, legislação, medicina, etc.

O Centro Militar de Educação Física foi honrosamente distinguido com dois lugares que couberam, na secção de educação, ao Sr. Major Raul Mendes de Vasconcelos, Diretor do Centro, como membro honorário, e ao Cap. Inácio de Freitas Rolim, diretor técnico, como primeiro vice-presidente.

Além disso, recebeu o C. M. E. F. a visita dos Conferencistas que tiveram ocasião de assistir aos trabalhos realizados com grupos homogêneos de diferentes idades e de ambos sexos. A impressão levada pelos Conferencistas mereceu referências desvanecedoras, tendo o Dr. Antonio de Almeida Junior, delegado de São Paulo á mesma Conferência, tecido calorosos elogios ás manifestações da atividade presenciada no Centro.

Dentre as conclusões finais votadas pelo Congresso e que interessam sobremodo a Educação Física, avultam as seguintes:

a) Os Governos Estaduais criarão, para funcionar no próximo ano, um Departamento ou Secção, com o fim de difundir, orientar e controlar a prática da Educação Física, e realizar cursos, para a formação de professores especializados, nos moldes do C. M. E. F.

b) A direção desses Departamentos e Cursos caberá, de preferência, aos professores e médicos dos Estados, que atualmente fazem os cursos do C. M. E. F.

c) Nos programas das Escolas de Professores e Escolas Normais, serão dadas noções de Biologia e Psicologia indispensáveis ao elementar conhecimento Bio-psíquico da criança e orientação do aluno; metodologia da Educação Física e prática das medidas antropométricas, da direção e execução de sessões de Educação Física Elementar.

d) Criação de Parques de Recreio.

e) Organização de Colônias de Férias.